

TRANSFORMANDO PALAVRAS EM AÇÕES



PROGRAMA DE TREINAMENTO DO INVESTIDOR

- Ciclo de palestras com profissionais do mercado
- Cursos de Introdução ao mercado, análise gráfica e opções.
- Linha direta com o Agente Autônomo de investimento, para tirar dúvidas e informações sobre o mercado.
- Treinamento prático: Monte sua turma ou inscreva-se na próxima (informações no site).

HOME-BROKER

- Compra e venda de Ações e fundos *online*.
- Consulta de carteira, índices e saldos para aplicação.
- Cotações *realtime* com gráficos comentados e descrição das ordens.
- Análise gráfica.

ATUAÇÃO DO FED NO MERCADO AMERICANO

O mercado de capitais 2008 começou sob forte pressão. A Bovespa fechou o ano com excelente resultado e com forte ingresso dos pequenos investidores, mas começou 2008 com o pé esquerdo, assim como o resto do mundo. A economia mundial vive um momento delicado e na maior economia do mundo não é diferente. Os EUA vivem uma crise histórica que teve início nas perdas dos grandes bancos que se expuseram ao risco (pré anunciado) do subprime. Os prejuízos se amontoaram em pilhas, as instituições financeiras viram os preços de seus papéis despencarem ao redor do mundo e uma corrida de retirada de dinheiro do mercado. O banco central Americano ou o FED (Federal Reserve) teve que atuar de forma maciça nunca antes vista; em um curto intervalo de dez dias, o FED cortou a taxa básica de juros americana em duas tranches de 75 pontos e 50 pontos. Cortes gigantescos visto a moderação e o conservadorismo em que as taxas eram manuseadas na era Greenspan. O impacto dos cortes foi a alta volatilidade vista no mercado nas últimas duas semanas, parte dos investidores acreditam que o corte crie liquidez no mercado e o



consumo volte a ser como era antes, parte acredita que se o FED cortou nessa proporção é porque o negócio é mais sério do que se imagina. Pelo bem ou pelo mau, os investidores correm para as alternativas seguras como renda fixa e imóveis (aqui no Brasil é sem dúvida um bom negócio!). As altas taxas dos juros Brasileiros fizeram um movimento sem precedentes: a bolsa em queda e o dólar também em queda. Ou seja, o dólar continua entrando, mas não está sendo investido na Bolsa e sim em instituições que remuneram esse capital de uma forma segura e menos volátil, que é o caso dos bancos e do Tesouro Nacional. A fuga para a renda fixa é um movimento tradicional em tempos de volatilidade, a expectativa é que passada a turbulência a Bovespa volte ao seu ritmo de crescimento e alcance o nível de 70.000

SOMBRA E ÁGUA FRESCA PARA SEU DINHEIRO NA RENDA FIXA

A volatilidade nos mercados mundiais vista no mês de janeiro fez com que os investidores buscassem alternativas menos arriscadas e previsíveis, que é o caso da renda fixa. O Brasil está como principal alvo desses investidores que buscam retornos uniformes com riscos relativamente baixos. Por aqui temos a segunda maior taxa básica de juros do mundo, e isso atrai os investidores para a renda fixa pública ou

privada. Temos no mercado Brasileiro excelentes alternativas de aplicações em renda fixa, como o exemplo do Tesouro Direto, que são títulos do governo brasileiro pré e pós fixados atrelados a SELIC, inflação e ao dólar, disponibilizados para pessoas físicas. Tem diversas opções de prazos, taxas e preços e o melhor é que o próprio tesouro nacional garante liquidez e recompra dos títulos todas quartas-feira. No mercado privado, os CDB's

bancários e as letras de câmbio das financeiras são excelentes opções de renda fixa e pagam sempre um pouco a mais do que os títulos públicos e contam com a garantia do fundo garantidor que em caso de insolvência da instituição, ressarcem o investidor em até sessenta mil Reais. Lembrem-se nos títulos públicos ou privados sempre para a questão dos prazos que impactam diretamente



Metropolitan Empresarial
Rua Desembargador Leite
Albuquerque, 635 Cj. 301 / 302.
CEP 60.150-150, Fortaleza—CE
Fone/Fax(85) 3133.6761 ou
3133.6760
www.brtrustonline.com
Email: contato@brtrustonline.com

Representante Norte e Nordeste:

